

Número da fita: 0156
Lugar: Pinheiral (Inauguração do Ponto de Cultura), 06/06/2009
Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
00:00	06:44	Imagem dos painéis, quadros e objetos na sede do Ponto de Cultura do Jongo de Pinheiral.	Música e pessoas conversando [off]	JO		
06:45	09:50	Imagem de várias pessoas na área externa, antes da inauguração.	Idem.	JO		
09:51	10:28	Imagem dos livros e da biblioteca do Ponto de Cultura e das pessoas presentes.	Idem.	JO		
10:29	14:37	Imagem de várias pessoas na área externa, antes da inauguração.	Idem.	JO		
14:38	16:03	Imagem de várias pessoas (close)	Os presentes cantam o Hino Nacional.			
16:04	16:29	Imagem do apresentador do evento.	O apresentador convida o Babalorixá Pedro Paulo.			
16:30	19:05	Imagem do Babalorixá e de outras pessoas próximas.	O Babalorixá Pedro Paulo dá a benção à casa.			

19:06	20:03	Imagem do apresentador e de outras pessoas.	O apresentador convida Fatinha, coordenadora do Ponto de Cultura.			
20:04	23:05	Imagem de Fatinha.	Fatinha fala sobre a conquista do grupo. “Através do jongo a gente vive e revive a história de luta do povo negro”. Faz agradecimentos a algumas pessoas.	JO		
23:06	23:52	Imagem do apresentador.	O apresentador faz agradecimentos.			
23:53	25:33	Imagem de Elaine (coordenadora do Pontão do Jongo/Caxambu).	Elaine parabeniza o grupo pela conquista do espaço. Anuncia a inclusão do Jongo do Arrozal e da União Jongueira da Serrinha no Pontão.			
25:34	27:53	Imagem de Marcos André.	Marcos André fala das dificuldades superadas pelo grupo de Pinheiral.			
27:54	28:28	Imagem do apresentador.	O apresentador fala da cultura em Pinheiral.			

28:29	30:36	Imagem do grupo do Ponto de Cultura Programa de Integração pela Música de Vassouras.	Apresentação do grupo.			
30:37	32:15	Imagem das pessoas em frente à entrada principal da sede.	Apresentador anuncia a inauguração.	JO		
32:16	32:46	Imagem da área externa.	Pessoas conversando [off].			
32:47	34:48	Imagem de Mauri e Joana.	Joana diz que é de Pinheiral e Mauri, de Paraíba do Sul. A família dele não é jogueira, mas conheceu o jongo com a família da esposa. Joana conhece o jongo desde criança.	JO		
34:49	37:01	Idem.	Os avós de Joana por parte da mãe gostavam do jongo. Seu Dico e Seu Enéias são as pessoas mais antigas no jongo do grupo.	JO		
37:02	37:46	Idem.	Joana e Mauri falam da importância do jongo e do Ponto de Cultura.	JO		
37:47	38:28	Idem.	Mauri diz que em Pinheiral existe Folia de Reis	FR		

38:29	40:33	Idem.	Falam sobre a importância do casarão para o grupo. Não conhecem descendentes de escravos da fazenda dos Breves.	FA		
40:34	44:06	Idem.	Joana fala das diferenças entre o jongo de antigamente e o de hoje. Não podia entrar na roda com falta de respeito, porque “a pessoa ficava amarrada”. Mauri diz que quando entra na roda, primeiro ele saúda o tambor, a terra etc.	JO		
44:07	45:30	Idem.	O grupo ainda canta pontos de antigamente.		<p>“Quando eu era peixe todo mundo me adorava, agora sou sanguessuga vivo só no fundo d’água”</p> <p>“Na minha casa não dou ‘possada’ pra ‘veiacó’, quando chega a meia-noite fica me espiando por buraco”</p>	

45:31	47:07	Idem.	A entrevistadora pergunta se existe algum ponto que seja a marca de Pinheiral	JO	“Meu pai é Caco, minha mãe Caca Maria, quero saber seu sou do meio da cacaria”	
47:08	49:06	Idem.	Hoje não tem mais desafio na roda. Tem gente no grupo que sabe, mas não faz o desafio. “Só não pode haver abuso” (Mauri).	JO	Joana se lembra do ponto que queria cantar antes: “Minha mãe é uma sereia, mora no fundo do mar, eu também sou filho dela, ai meu Deus do céu, moro no mesmo lugar”	

49:07	54:58	Idem.	Joana fala que querem levar o jongo adiante até onde puderem. Mauri fala que tentam passar coisas boas para as pessoas. A neta deles fica cantando os pontos e a filha perguntou a eles se não tinha problema, por ela ser criança. Sempre que podem levam os netos nas apresentações. Dos 12 filhos, só uma participa do jongo.	JO		
54:59	56:00	Idem.	Joana fala que conheceu Mauri no espiritismo, com 12 anos e que foi seu primeiro namorado.			

56:01	59:16	Idem.	Mauri fala que hoje não se pode misturar o jongo e o espiritismo, mas que têm as mesmas raízes. Algumas pessoas ainda cantam “pontos de macumba” no jongo. Mauri conta uma demanda que aconteceu no Encontro de Jongueiros, em Santo Antônio de Pádua.	JO		
59:17	1:01:11	Idem.	Falam dos Encontros de Jongueiros.	JO		

Legenda dos temas:

Jongo – JO

Calango – CA

Folia de Reis – FR

Memória do tráfico – MT

Memória da África – MA

Campesinato Negro – CN

Quilombo – QL

Memória da escravidão – ME

Fazendas – FA